

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 086

Troca a Dar



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Faculdade de Motricidade Humana

*Designação* dISPArteatro

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Troca a Dar

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 43. Alfama

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução*

A criação e gestão do banco Troca a Dar, através de um sistema de trocas locais, responde à carência de competências pessoais e sociais dos públicos vulneráveis e à falta de uma rede de suporte social dos moradores. As dinâmicas solidárias vão diminuir o isolamento, reforçar as redes de suporte, promover a ocupação/convívio, capacitar para a participação ativa, possibilitar a troca de experiências/bens, o estabelecimento de relações saudáveis e contribuir para a valorização pessoal dos participantes.

*Fase de sustentabilidade*

Tendo por base uma logística e modelo de funcionamento consolidada com este projeto, o sistema de trocas do Banco Troca a Dar, divulgado por toda a comunidade do bairro, reúne as condições para que as redes de suporte social funcionem de forma autónoma e auto-organizada. Os intervenientes que desenvolveram competências serão capazes de transmiti-las, capacitando os seus pares que integrem o banco. A equipa da entidade promotora e parcerias envolvidas continuarão ativas na manutenção do Banco.

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico*

As doenças mentais (DM) são presentemente o principal problema de saúde pública em Portugal, sendo o país da Europa com a maior prevalência de DM na população adulta. 1 em cada 5 portugueses sofre de uma DM e quase metade (43%) já experienciou uma DM ao longo da vida. O Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016, acentua a necessidade de



desenvolver respostas próximas da comunidade, que contribuam para a promoção da saúde mental da população portuguesa.

Segundo o Diagnóstico Social de Lisboa (DSL, 2009) as crianças, famílias, desempregados, idosos, imigrantes e outros grupos em risco de exclusão, constituem o grupo da população que enfrenta um maior desfavorecimento social. De acordo com a Carta dos BIP/ZIP (2010), algumas das áreas sociais mais preocupantes no bairro de intervenção prioritária de Alfama são a solidão dos idosos, o desemprego, a marginalidade e os conflitos na vizinhança. O diagnóstico social da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior (2015) onde se insere o bairro de Alfama e onde está integrado o Fórum Sócio-Ocupacional da entidade promotora, especifica a necessidade de combater a vulnerabilidade da população idosa e a forte incidência de doença mental dos moradores, causados em grande medida por falta de redes de suporte.

Deste modo, este projeto pretende atuar no problema central a falta de suporte dos grupos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão.

*Temática preferencial*

Promover Competências e Empreendedorismo

*Destinatários preferenciais*

Idosos

*Objectivo geral*

O objetivo geral é construir e manter redes de suporte social no bairro de Alfama, envolvendo adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão social (pessoas com doença mental, em risco de pobreza, desempregados/desocupados, etc.) e idosos em risco de solidão e isolamento, através de um sistema de trocas locais.

Pretende-se com os grupos de teatro e dança, capacitar os participantes em situação de vulnerabilidade desenvolvendo as competências sociais e emocionais, para que possam colocá-las em prática no Banco Troca a Dar em que apoiam voluntariamente os idosos e organizações de comércio e serviços locais. Em troca os voluntários receberão afectos, através dos laços estabelecidos (amizade, convívio, espírito de partilha) e/ou pequenas recompensas em bens, no caso do comércio ou serviços locais.

Este processo é assegurado pela equipa técnica do projeto e pelos tutores (jovens universitários voluntários) para cada laço que se estabeleça. Os tutores serão capacitados para esta intervenção e actuarão individualmente com cada um dos voluntários.

Os idosos em situação ou risco de solidão e isolamento serão os beneficiários das ações destes voluntários, de acordo com as necessidades, poderá ser para fazer companhia regularmente, fazer pequenos recados, acompanhar a serviços, fazer passeios, etc.

O comércio e serviços locais serão também beneficiários, na medida em que os voluntários poderão ser uma mais-valia para a sua atividade. Tais ações



permitirão o despoletar de convívios, o incentivo à participação e o sentimento de pertença à comunidade. Reforçando as dinâmicas de inclusão, bem-estar e capacitação previstas no diagnóstico social da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, este projeto pretende minimizar o problema da falta de redes de suporte dos moradores em situação de vulnerabilidade e dos idosos e proporcionar oportunidades de partilha e suporte social, com capacidade de auto-organização e procura coletiva de soluções.

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Melhoria das competências sociais, emocionais e psicomotoras de adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão, através da dinamização de sessões de grupo, utilizando metodologias de teatro, dança e movimento expressivo.

O desenvolvimento de competências dos adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão (pessoas com doença mental, desempregados) é permitida pela criação de dois grupos de teatro e dança e pelo acompanhamento individual de tutores.

Com participação ativa num ou em ambos os grupos de teatro e dança de acordo com os seus interesses, pretende-se promover o desenvolvimento pessoal e empoderamento, estreitar os laços na comunidade, de forma a fortalecer as relações, defender e promover os direitos e interesses da pessoa em risco de exclusão social; e contribuir para a diminuição do estigma e discriminação face à doença mental ou outra situação de vulnerabilidade social.

Cada voluntário participante num dos grupos (adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão) terá o acompanhamento individual e personalizado de um tutor que permite o reforço destas competências desenvolvidas ou em desenvolvimento centrado nas necessidades específicas (competências de saber ser, saber estar, saber comunicar, entre outras).

Desta forma, fomenta-se a interação, a comunicação e a partilha de experiências entre voluntários e tutores, prevenindo situações de risco e fortalecendo boas relações entre vizinhos do bairro.

#### *Sustentabilidade*

Os voluntários (adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão) serão capazes de utilizar autonomamente as competências adquiridas de forma a promover o diálogo e a



participação plena na comunidade, contribuindo assim para a sua inclusão social.

Após o termo do programa de financiamento do projeto, os participantes adquiriram competências necessários para eles próprios serem tutores de outras pessoas que venham a integrar o Banco "Troca a Dar", através da formação inter-pares, de modo a assegurar a sua continuidade.

### Objetivo Específico de Projeto 2

#### *Descrição*

Diminuição da solidão e isolamento dos idosos, através da criação de redes de suporte informais, facilitando a troca de tempo e saberes entre estes e os adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão capacitados.

Após o levantamento das necessidades junto da população idosa (levantamento realizado em articulação com as estruturas da comunidade), os voluntários contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, ajudando-os em tarefas (ex. ir às compras, transportar o saco das compras, passear os animais, levar roupa à lavandaria, à costureira), a aceder a serviços (acompanhando-os a unidades de saúde) ou fazendo-lhes companhia. Em troca de afetos, saberes, agradecimentos e estabelecimento de laços de amizade, os voluntários sentem que as suas competências são reconhecidas em atividades socialmente úteis e valorizadas. Os tutores monitorizam e acompanham informalmente estas relações com proximidade.

#### *Sustentabilidade*

Com este projeto, a criação de uma rede social de laços fortes, o desenvolvimento de pertença à comunidade e da responsabilidade de ajudar a comunidade do bairro permite que este suporte social funcione autonomamente e que se criem novas redes, tendo por base uma logística e modelo de funcionamento consolidada com este projeto.

Após o termo do programa de financiamento do projeto, é mais fácil a manutenção destas redes de suporte uma vez que já foram trabalhadas e divulgadas suficientemente para que se mantenham como seguras e de confiança, mantendo assim a sustentabilidade do projeto.

Paralelamente a isso a equipa do Fórum Sócio-Ocupacional da entidade promotora manterá a supervisão e acompanhamento do projecto na fase da sustentabilidade, em articulação com as equipas de outras estruturas da comunidade, envolvidas no decorrer do mesmo. A bolsa de tutores criada permitirá também manter o acompanhamento individualizado dos laços criados.

### Objetivo Específico de Projeto 3

#### *Descrição*

Criação e fortalecimento da coesão de redes de suporte



formais que permita a troca de bens e serviços entre organizações de comércio e serviços locais e os adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão capacitados. Baseado numa lógica de promoção de uma solidariedade ativa e responsável, pretende-se mobilizar os comerciantes e serviços locais a estarem envolvidos e comprometidos com o Banco Troca a Dar, no sentido de suprimir as suas necessidades de apoio em pequenas tarefas para as quais existe menos tempo ou recursos (ex. fazendo recados, entregar/receber documentos).

Através da construção de uma rede de contactos e relações entre os voluntários (adultos em situação de vulnerabilidade social) e os beneficiários (comerciantes e serviços locais), minimizam-se as situações de exclusão social uma vez que estes voluntários passam a participar ativamente nas dinâmicas solidárias que estabelecem e, ao mesmo tempo, são recompensados com bens que contribuem também para a diminuição a sua vulnerabilidade económica, como por exemplo: roupa, alimentos, produtos de higiene, etc.

A troca de experiências, de modos informais e não-formais, entre estes grupos permite um envolvimento cada vez mais duradouro e de confiança e concretiza a responsabilidade social das empresas locais.

#### *Sustentabilidade*

Mantendo a comunicação externa do projeto junto dos moradores do bairro e do comércio e serviço locais, viabilizam-se a logística e as bases de dados e recursos necessárias para que a sustentabilidade fique assegurada após o termo do programa de financiamento.

Será dada visibilidade aos voluntários, aos resultados do projeto e ao sistema solidário de coresponsabilização através de uma comunicação externa cuidada e profissional, usando meios de comunicação em formato físico e digital.

Os intervenientes

no banco "Troca a Dar" conhecem de forma crescente e progressiva a eficiência e eficácia do projeto, os sucessos e os factores críticos/dificuldades a ultrapassar, através dos eventos comunitários desenvolvidos pontualmente.

As

reuniões formais ou informais próximas dos comerciantes e serviços locais da rede também favorecem uma dinâmica solidária e sinérgica, reforçando o sentido de responsabilidade social. Deste modo, com a capacitação de intervenientes para a divulgação dos objetivos do projeto, perpetua-se a angariação de novas redes, tendo por base uma logística e modelo de funcionamento consolidada com este projeto.

Simultaneamente a equipa do Fórum

Sócio-Ocupacional da entidade promotora manterá a supervisão e acompanhamento do projecto na fase da sustentabilidade, em articulação com as organizações envolvidas no decorrer do mesmo. A bolsa de tutores criada permitirá também manter o acompanhamento individualizado dos laços criados.

**Actividade 1** Grupo de Teatro

**Descrição**

Esta atividade será realizada num espaço do ISPA, em sessões bissemanais, recorrendo a uma equipa de técnicos que utiliza técnicas teatrais, expressivas, de consciência corporal e de relaxamento.  
O grupo será formado por adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão social, onde se incluem: pessoas com doença mental, em risco de pobreza ou exclusão, situação de desemprego ou desocupação.

Contará com pessoas com doença mental que frequentam o Fórum Sócio-Ocupacional da GIRA, situado em Alfama e por outras pessoas da comunidade em situação de vulnerabilidade, que se inscrevem ou serão encaminhadas por serviços da comunidade.

Através da sua participação no grupo de teatro terapêutico, pretende-se promover o desenvolvimento pessoal e contribuir para a construção de uma identidade grupal e a fomentação da empatia e confiança entre os diferentes elementos. As dinâmicas de grupo desenvolvidas visam melhorar a respiração, a comunicação verbal e não-verbal, a consciência de si e do outro, promover a criatividade, espontaneidade, a autodeterminação.

Neste sentido pretende-se valorizar-se a singularidade do sujeito sem perder de vista o coletivo, utilizando a arte, que é um caminho de expressão, de comunicação e síntese da experiência pessoal da pessoa.

O grupo será não só um meio para desenvolver competências mas também para reforçar a coesão suporte interpares.

**Recursos humanos**

- 2 Psicólogos (1 do Grupo de Teatro Dispar e 1 a recrutar)
- 1 Coordenador da GIRA
- 1 Estagiário Profissional da área das Ciências Sociais da GIRA
- 1 Estagiário académico da GIRA

**Local: morada(s)**

Rua Jardim do Tabaco, nº34, 1149-041 Lisboa

**Local: entidade(s)**

Associação de Estudantes do ISPA

**Resultados esperados**

- Adesão de 12 adultos em situação de vulnerabilidade e risco de exclusão social.
- Participação dos membros do grupo em pelo menos 50% das sessões.
- No final do programa, 70% dos participantes melhoraram as suas competências sociais e emocionais e as capacidades psicomotoras, avaliados por questionários e escalas específicas.
- No final do programa, 50% dos participantes perceberam uma maior satisfação com o suporte social - Escala de Satisfação com o Suporte Social.
- Avaliação de processo, com a aplicação



de instrumentos de medição de grau de satisfação dos participantes que deve ser equivalente a "bom" igual ou superior a 70%.

- 7 participantes do grupo integram o banco Troca a Dar.

<i>Valor</i>	4790 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	12
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 2</i>	Grupo de Dança
<i>Descrição</i>	<p>Esta atividade será realizada num espaço do Centro Cultural Magalhães Lima, em sessões bissemanais, recorrendo a uma equipa de técnicos que recorre a técnicas de dança e movimento expressivo.</p> <p>O grupo será formado por adultos com doença mental que frequentam o Fórum Sócio-Ocupacional da GIRA, situado em Alfama e por outras pessoas da comunidade em situação de vulnerabilidade (em risco de pobreza ou exclusão, situação de desemprego ou desocupação), que se inscrevem ou serão encaminhadas por serviços da comunidade. Com o grupo dança poder-se-á responder à especificidade de cada participante, mediante os seus interesses, necessidades e potencialidades, com vista a promover a interação e inclusão social dos participantes na comunidade.</p> <p>Na intervenção psicomotora, a dança é utilizada como um meio facilitador da expressão e da espontaneidade, e de coordenação e organização dinâmica dos movimentos corporais no espaço e no tempo. Enquanto terapia expressiva, a dança favorece a consciência do corpo, a expressão de emoções e a comunicação verbal das mesmas. Por outro lado, a interação social potenciada nas dinâmicas de grupo permite a reflexão consciente sobre os modos de resolver os conflitos, situações ou desafios e o encontro com as capacidades de sentir, integrar, aceitar, criar, adaptar-se e operar naturalmente em situações reais.</p> <p>O grupo será não só um meio para desenvolver competências mas também para reforçar a coesão e suporte interpares.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>2 Psicomotricistas (1 da FMH e 1 a recrutar)</p> <p>1 Estagiário académico da GIRA</p> <p>1 Coordenador da GIRA</p> <p>1 Estagiário</p>



	Profissional da área das Ciências Sociais da GIRA
<i>Local: morada(s)</i>	Rua do Salvador, 2 A, 1100-465 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Centro Cultural Dr. Magalhães Lima
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adesão de 12 adultos em situação vulnerabilidade e risco de exclusão social.</li> <li>- Participação dos membros do grupo em pelo menos 50% das sessões.</li> <li>- No final do programa, 70% dos participantes melhoraram as suas competências sociais e emocionais e as capacidades psicomotoras, avaliados por questionários e escalas específicas.</li> <li>- No final do programa, 50% dos participantes perceberam uma maior satisfação com o suporte social - Escala de Satisfação com o Suporte Social.</li> <li>- Avaliação de processo, com a aplicação de instrumentos de mediação de Grau de satisfação dos participantes que deve ser equivalente a "bom" igual ou superior a 70%.</li> <li>- 8 participantes do grupo integram o banco Troca a Dar.</li> </ul>
<i>Valor</i>	4790 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	12
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 3</i>	Bolsa de Tutores
<i>Descrição</i>	<p>Na tutoria o principal objetivo será servir de mediador entre o voluntário do Banco e os beneficiários.</p> <p>O grupo será formado por uma bolsa de 15 jovens universitários voluntários, com perfil para o projeto e interesse nas áreas da participação, inclusão social e dinâmicas comunitárias.</p> <p>1ª fase -ações de sensibilização e divulgação nas faculdades (ISPA e FMH) para angariação de jovens;</p> <p>2ª fase -entrevista individual aos jovens interessados para avaliação de competência;</p> <p>3ª fase -sessões de capacitação com conteúdos como: doença mental e/ou situações vulnerabilidade social; intervenção direcionada às potencialidades e forças; redes de suporte social; acompanhamento individualizado e instrumentos a utilizar.</p>



4ª fase - dinâmicas de grupo (dinâmicas de quebra-gelo e cooperação) entre tutores e voluntários, mediados pela equipa técnica do projeto.

A intervenção passa por conhecer a pessoa voluntária do Banco Troca a Dar e estabelecer relação; encontrar as potencialidades individuais, em articulação com as equipas que intervêm com a pessoa; consultar as redes informais ou formais criadas; acompanhar a pessoa no 1º contacto e declaração de intenções; reunir periodicamente com a pessoa voluntária e ir trabalhando as competências do saber estar; contactar regularmente com a pessoa ou entidade beneficiária; e avaliar. Todo este processo será acompanhado pela equipa técnica do projeto.

**Recursos humanos**

1 Psicólogo a recrutar  
1 Psicomotricista a recrutar  
1  
Estagiário Profissional das Ciências Sociais da GIRA  
1  
Animador Sócio-Cultural da GIRA  
1 Coordenador da GIRA

**Local: morada(s)**

Rua Norberto Araújo, 1, 1º andar, 1100-370 Lisboa  
Rua Jardim  
do Tabaco, nº34, 1149-041 Lisboa  
Estrada da Costa, 1499-002  
Cruz Quebrada - Dafundo

**Local: entidade(s)**

GIRA  
ISPA  
FMH

**Resultados esperados**

- Criação de uma bolsa de tutores, com 15 jovens universitários voluntários.
- Capacitação de 15 jovens universitários voluntários.
- Espera-se que 80% dos participantes avaliem a aquisição e transferência dos conhecimentos nos vários domínios como boa ou muito boa e que avaliem a qualidade da capacitação como boa ou muito boa.
- Criação de um modelo de gestão dos voluntários.

**Valor**

4865 EUR

**Cronograma**

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade**

Semanal

**Nº de destinatários**

15

**Objectivos específicos para que concorre**

1, 2, 3



**Actividade 4** Banco Troca a dar

**Descrição**

O Banco Troca a Dar pretende ser um espaço onde são criadas redes informais e formais, através de laços de cooperação, partilha e entajuda.

Entende-se por rede: cada laço estabelecido entre o voluntario e idoso ou entre o voluntário e os comerciantes e serviços locais.

Neste banco

participam 4 tipos de grupos:

-Voluntários: responsáveis

por fazer companhia, fazer pequenos recados, acompanhar a serviços, no caso dos idosos; e apoiar os comerciantes e serviços em pequenas tarefas (ex. fazendo recados, entregar/receber documentos).

-Tutores: acompanhamento

individual a cada um dos voluntários, reforçando as suas competências e monitorizando as relações com os beneficiários.

-Beneficiários idosos: identificar as suas necessidades de apoio e recompensar com afetos, através dos laços estabelecidos (amizade, convívio, espírito de partilha).

-Beneficiários comerciantes e serviços locais:

identificar as suas necessidades de apoio e recompensar com bens como por exemplo: roupa, alimentos, produtos de higiene, etc.

A troca de experiencias entre estes grupos permite um envolvimento cada vez mais duradouro e de confiança e concretiza a responsabilidade social das empresas locais

Para que os beneficiários possam delegar algo pessoal em quem não conhecem, é feita uma apresentação das partes, cuja relação é facilitada pela proximidade física de ambos e pela monitorização dos tutores e da equipa técnica sediada no bairro. Em cada laço será assinada uma declaração de intenções.

**Recursos humanos**

1 Psicólogo a recrutar

1 Psicomotricista a recrutar

1

Estagiário Profissional das Ciências Sociais da GIRA

1

Animador Sócio-Cultural da GIRA

1 Coordenador da GIRA

**Local: morada(s)**

Rua Norberto Araújo, 1, 1º andar, 1100-370 Lisboa

**Local: entidade(s)**

GIRA

**Resultados esperados**

- Criação de uma rede informal, com a participação de pelo menos 10 idosos.

- Criação de uma rede formal, com a participação de pelo menos 5 estabelecimentos de comércio local e 5 serviços locais.

- Adesão de pelo menos 15 tutores que participaram ativamente ao longo de todo o



processo.

- Adesão de pelo menos 15 adultos em situação vulnerabilidade e risco de exclusão social.

- Criação de um modelo de gestão dos voluntários e beneficiários.

- Criação

de um regulamento do funcionamento do Banco Troca a Dar, participado e integrado por todos os parceiros e os voluntários e pelos beneficiários.

- Manutenção de pelo menos 70% das redes formais e informais estabelecidas inicialmente.

- Grupo de parceiros formais e informais comprometidos com a implementação e dinamização do Banco, em termos técnicos e sociais.

- Participação dos 10

beneficiários comerciantes e serviços locais fidelizados em pelo menos 1 reunião para um balanço do sistema de trocas e contributos para otimizar processos.

*Valor* 8044 EUR

*Cronograma* Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

*Periodicidade* Diário

*Nº de destinatários* 45

*Objectivos específicos para que concorre* 1, 2, 3

*Actividade 5* Eventos na Comunidade

*Descrição*

Realização de encontros que envolvam as organizações comunitárias e os vários grupos alvo do projeto e promovam o convívio e a partilha de experiências:

- O Kick-off do

projecto será realizado através de mobilização porta a porta da equipa técnica acompanhada pela "Mascote dos abraços", que conversa com possíveis beneficiários e distribui folhetos informativos, de forma a contribuir para a adesão e comprometimento com o projecto.

- Piquenique

Troca a Dar - consiste em desenvolver com os diferentes grupos participantes no projeto jogos tradicionais e pedagógicos adaptados, culminando com um piquenique no Jardim do Castelo. O piquenique será um lanche partilhado, em que cada um dos envolvidos contribui com algum alimento, mantendo o espírito de partilha do projeto.

- Mostras na

Rua - uma de dança e outra de teatro, no decorrer do projecto, para divulgação do mesmo e envolvimento da comunidade, na época dos Santos Populares no bairro de Alfama.



- Sessão Pública - apresentação de uma peça de teatro e de uma coreografia de dança que culmina com a divulgação do vídeo e brochura digital que expressa as boas práticas do projecto, no ISPA.  
 Pretende-se que alguns voluntários estejam envolvidos na organização dos encontros.  
 Estes encontros são parte do processo de identificação com os objetivos do projecto e angariação de novas parcerias, apoios e participantes. Permitem, ainda, a valorização dos participantes e um espaço construtivo da cooperação e inclusão social.

**Recursos humanos**

- 2 Psicólogo Clínico (1 do Dispar + 1 a recrutar)  
 - 2  
 Psicomotricista (1 da FMH + e 1 a recrutar)  
 - 1 Estagiário  
 Profissional das Ciências Sociais da GIRA  
 - 1 Animador  
 Sócio-Cultural da GIRA  
 - 1 Coordenador da GIRA  
 - 2  
 Estagiários académicos

**Local: morada(s)**

Ruas do Bairro de Alfama  
 Jardim do Castelo  
 Rua Jardim do  
 Tabaco, nº34, 1149-041 Lisboa

**Local: entidade(s)**

Espaços Públicos  
 ISPA

**Resultados esperados**

- Apresentação do projecto a pelo menos 50 possíveis beneficiários, com a distribuição de pelo menos 50 folhetos.  
 - Participação de pelo menos 5 pessoas com doença mental na organização dos encontros.  
 - Participação de pelo menos 3 tutores na organização dos encontros.  
 - Realização de 1 piquenique, com a participação de pelo menos 70% dos intervenientes (voluntários, tutores e beneficiários).  
 - Realização de 2 Mostras de Rua, com a distribuição de pelo menos 50 folhetos informativos em cada mostra.  
 - Sessão Pública, com inscrições que contam com participação de 70% dos intervenientes e pelo menos 20 pessoas da comunidade.

**Valor**

4815 EUR

**Cronograma**

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade**

Pontual15

**Nº de destinatários**

150



*Objectivos específicos para que concorre*

1, 2, 3

**Actividade 6**

Comunicação Externa

*Descrição*

De forma a atingir-se uma coesão entre voluntários e parceiros, pretende-se divulgar uma imagem de confiança e de profissionalismo do projecto em todas as ações das atividades (desde visitas, reuniões, ações de sensibilização, eventos na comunidades, etc). Serão divulgados os resultados obtidos durante o projecto, assim como o impacto que este tipo de intervenção tem na comunidade e a pertinência da sua replicação:

- Criação de uma página de Facebook de forma a manter a comunidade actualizada.
- Artigo no jornal/newsletter da freguesia
- Brochura digital sobre as boas bráticas do projeto
- Vídeo que inclua todas as informações sobre o trabalho desenvolvido, assim como testemunhos e opiniões dos participantes, entidades e parceiros.
- Artigo científico de carácter quantitativo e qualitativo, baseada em questionários e indicadores sociais ao longo do projecto. A supervisão dos mesmos será realizada pelo ISPA e FMH. Paralelamente, estes resultados serão apresentados num póster ou comunicação livre num congresso ou encontro científico.

Estes produtos servirão para impulsionar a angariação de novos voluntários, tutores, beneficiários e parceiros. Por fim, todo o trabalho realizado será apresentado na sessão pública referido na atividade 5.

*Recursos humanos*

- 2 Psicólogos (1 do Dispar + 1 a recrutar)
- 2 Psicomotricistas (1 da FMH + e 1 a recrutar)
- 1 Estagiário Profissional das Ciências Sociais da GIRA
- 1 Animador Sócio-Cultural da GIRA
- 1 Coordenador da GIRA
- 2 Estagiários académicos
- 1 Designer

*Local: morada(s)*

Rua Norberto Araújo, 1, 1º andar, 1100-370 Lisboa

*Local: entidade(s)*

GIRA

*Resultados esperados*

- Criação do logotipo
- Criação de cartazes, flyers etc
- 



Identificação de todos os comerciantes e serviços locais do Bairro

- Angariação de pelo menos mais três entidades parceiras do projeto.
- Imagem de confiança e profissionalismo, avaliada através de um inquérito de satisfação aos beneficiários, em que pelo menos 70% avalia como bom ou muito bom.
- Publicações mensais na página de Facebook e blog da entidade promotora, com uma média de 100 pessoas alcançadas por publicação.
- Criação da uma brochura digital.
- Criação de um vídeo das actividades.
- Artigo no jornal/newsletter da freguesia
- Elaboração de um artigo científico.
- Realização de um poster ou comunicação livre de divulgação de resultados, para apresentar num congresso sobre a temática.

*Valor* 6517 EUR

*Cronograma* Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

*Periodicidade* Diário

*Nº de destinatários* 500

*Objectivos específicos para que concorre* 1, 2, 3

## MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 7

### Constituição da equipa de projeto

*Função* Coordenador da GIRA

*Horas realizadas para o projeto* 336

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

*Função* Psicólogo - Técnico do DisparTeatro  
*Horas realizadas para o projeto* 384  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Psicólogo - a recrutar  
*Horas realizadas para o projeto* 1848  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Psicomotricista - Professor da Faculdade de Motricidade Humana  
*Horas realizadas para o projeto* 105  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Psicomotricista - a recrutar  
*Horas realizadas para o projeto* 1848  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Estagiário Profissional da área de Ciências Sociais  
*Horas realizadas para o projeto* 693  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Animadora sociocultural da GIRA  
*Horas realizadas para o projeto* 423  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira





*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Estagiário académico da Faculdade de Motricidade Humana

*Horas realizadas para o projeto* 504

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Estagiário académico da GIRA

*Horas realizadas para o projeto* 504

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

#### Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 2

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 0

#### Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 30

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 470

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 1

#### Equidade

*Nº de destinatários com deficiência / doença mental* 20

*Nº de destinatários mulheres* 0

*Nº de destinatários desempregados* 4

<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	15
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	10
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0
<b>Produtos/Elementos tangíveis da intervenção</b>	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	0
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	2
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	6221 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	25000 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	500 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1000 EUR
<i>Equipamentos</i>	1100 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	33821 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**



*Entidade* GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa

*Valor* 33821 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

*Entidade* DisparTeatro

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 11520 EUR

*Descrição* Referente a um técnico de psicologia afeto 384 horas ao projeto (30€/h\*32h/mês\*12meses)

*Entidade* Faculdade de Motricidade Humana

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 1233 EUR

*Descrição* Referente a um técnico Psicomotricista afeto 105 horas ao projeto (82,2€/dia\*15 dias)

*Entidade* Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 14956 EUR

*Descrição* 1 animador da GIRA - 25% afeto ao projeto (valor base 999€)  
1 estagiário profissional da GIRA - 50% afeto ao projeto (valor base 695€)  
2 estagiários académicos - 100% afetos ao projeto  
Encargos gerais de funcionamento: consumíveis (20€/mes), eletricidade (300€/ano), água (300€/ano), comunicações (20€/mês), despesa de contabilidade (100€)

**TOTAIS**

*Total das Actividades* 33821 EUR

*Total de Outras Fontes de Financiamento* 27709 EUR

*Total do Projeto* 61530 EUR

*Total dos Destinatários* 734

